Reservas técnicas alcançaram R$ 2,02 trilhões, o equivalente a 16,1% do PIB

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou a edição de outubro do Boletim Susep, que apresenta os principais dados do setor supervisionado até o décimo mês de 2025. Um dos destaques do período é o estoque de provisões técnicas, que alcançou R$ 2,02 trilhões em outubro, correspondendo a 16,1% do Produto Interno Bruto (PIB) da economia brasileira no acumulado de 12 meses.

As provisões técnicas são valores estimados pelas supervisionadas para assegurar a capacidade de honrar seus compromissos futuros com segurados, participantes e beneficiários. O Boletim apresenta a evolução desse estoque ao longo do tempo, permitindo acompanhar o comportamento das reservas mantidas pelo setor.

De acordo com Alessandro Octaviani, superintendente da Susep, o patamar alcançado pelas provisões técnicas ganha relevância adicional no contexto regulatório recente. “A Resolução Conjunta CNSP/CMN nº 12, de 2024, regulamentou a faculdade de utilização do direito de resgate de determinados produtos — como planos de previdência complementar aberta, seguros de pessoas com cobertura por sobrevivência e títulos de capitalização na modalidade tradicional — como garantia em operações de crédito”, afirma.

O superintendente destaca que esses produtos possuem, em sua estrutura, reservas matemáticas individualizadas, que integram o estoque de provisões técnicas do setor supervisionado.

De janeiro a outubro de 2025, o setor supervisionado pela Susep obteve receitas de R$ 346,33 bilhões, montante 4,09% menor, em termos nominais, que o registrado no mesmo período de 2024, quando as receitas somaram R$ 361,09 bilhões.

No mesmo intervalo, as indenizações, resgates, benefícios e sorteios totalizaram R$ 221,98 bilhões, o que representa um aumento nominal de 9,93% na comparação com os dez primeiros meses do ano passado.

Os seguros de danos e de pessoas (excluindo o VGBL) arrecadaram R$ 184,58 bilhões de janeiro a outubro de 2025, registrando crescimento nominal de 7,51% frente ao mesmo período de 2024.

Entre os seguros de danos, o seguro automóvel manteve a maior participação no acumulado do ano até outubro, respondendo por 42% das receitas do segmento, com crescimento nominal de 6,52% e real de 1,29% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nos seguros de pessoas, o seguro de vida registrou crescimento de 12,43% em termos nominais e de 6,89% em termos reais nos dez primeiros meses de 2025, em relação ao mesmo período de 2024.

Esses e outros dados estão detalhados no Boletim Susep – Dados mensais do setor de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, edição de outubro de 2025, disponível no site da Susep.

Susep, em 22.12.2025